



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-6543 – E-MAIL: cinema@cce.ufsc.br

PLANO DE ENSINO
2º Semestre 2016

Disciplina: CMA5917 – Tópicos Especiais de Cinema VII: Cinema de Animação Brasileiro

Horário:

Turma única: Quintas, 8h20 às 12h / Intervalo das 10h às 10h15
Local: Sala 238

Créditos: 04

Nome do Professor: Marta Machado (email: ufscmarta@gmail.com)

Atendimento aos alunos: Quintas, das 14h às 18h (com agendamento prévio) na sala 413 CCE – Bloco B

EMENTA:

Familiarizar os alunos com a trajetória da animação brasileira do ponto de vista histórico e estético.

OBJETIVO:

Oferecer uma visão panorâmica histórica da animação brasileira;

Visionar filmes importantes desse percurso e discutir seus fundamentos produtivos e estéticos;

Contextualizar a animação brasileira no cenário de animação mundial;

Comentar aspectos relativos às políticas audiovisuais brasileiras que impactam a produção de animação;

Conhecer os longas, curtas e séries que vem sendo produzidas no país;

Trazer para a sala de aula (de forma virtual) personalidades que contribuíram e/ou contribuem para esse cenário.

PRÉ-REQUISITOS:

Não há.

ESTRATEGIAS DE ENSINO:

Aulas expositivas (pelo professor) e participativas (pelos alunos) sobre os conteúdos indicados no programa;

Visionamento de filmes (curtas) e trechos (longas e documentários);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-6543 – E-MAIL: cinema@cce.ufsc.br

Pesquisas de informações prévias para debate em sala de aula;

Participação, através de Skype ou Hangout, de convidados do mundo da animação brasileira para aprofundar determinados tópicos e debater com os alunos;

Pesquisa e apresentação em sala de aula pelo aluno de um curta de animação brasileiro a sua escolha;

Eventualmente, vídeo-aulas através do Moodle.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos disponíveis em versão digital online
Curta escolhido pelo aluno para apresentação
Quadro e acessórios

Power Point / computador
Vídeos

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO:

O desempenho individual será avaliado através da frequência em aula, participação nas atividades propostas pelo professor e apresentação do curta escolhido pelo aluno. Além disso, no final do semestre, será feita uma auto-avaliação final escrita.

CONTÉUDOS PROGRAMÁTICOS E CRONOGRAMA DE AULAS:

Aula	Tema
1	Apresentação da disciplina; expectativas de funcionamento dos trabalhos; Visão dos alunos sobre animação brasileira; Planejamento das apresentações de curtas;
2	Primórdios da animação brasileira; primeiros realizadores; filmes iniciais; contexto mundial;
3	<i>Timeline</i> dos longas de animação brasileiros; Por que tão poucos antes e tantos agora?
4	Os curtas de animação no Brasil – breve histórico da produção;
5	Anima Mundi, Festival de Annecy e a presença brasileira nos últimos anos;
6	Financiamentos da animação brasileira e programas de inserção internacional – Cinema do Brasil e ABPITV;
7	A publicidade em animação no Brasil;
8	As maiores produtoras de animação no Brasil no momento;
9	O Menino e o Mundo – fenômeno internacional brasileiro;
10	Produção catarinense de animação;
11	A produção de animação dentro e fora do eixo Rio-SP;
12	Séries nacionais na TV – quem faz, com que recursos, para que público;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-6543 – E-MAIL: cinema@cce.ufsc.br

13	Animação adulta no Brasil;
14	Pesquisa e formação em animação no país;
15	A animação canadense e sua relação com o Brasil;
16	Nossos vizinhos argentinos e a produção de animação de lá;
17	Auto-Avaliação final;
18	Entrega de resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ABCA – **Associação Brasileira de Cinema de Animação**. Disponível em: <<http://www.abca.org.br>.> Acesso em: 10/02/2016.
2. ANIMA MUNDI, **Festival de Animação Anima Mundi**. Disponível em <<http://www.animamundi.com.br>>. Acesso em 10/02/2016.
3. BENDAZZI, G. *Cartoons: One Hundred Years of Cinema Animation*. London: John Libbey & Co. Ltd, 1994. 514 p.
4. GOMES, A. P. **História da Animação Brasileira**. UFRJ, 2008. Disponível em <http://www.cenacine.com.br/wp-content/uploads/historia-da-animacao-brasileira1.pdf>
5. LEITE, S. (org.). **Maldita animação brasileira**. Belo Horizonte: Favela é Isso Aí, 2015.
6. MORENO, Antônio. **A Experiência Brasileira no Cinema de Animação**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1978. 127 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AXELROD, M. *Beatletoons: the real story behind the cartoon Beatles*. Pickens, SC: Wynn Publishing, 1999.
2. BARBOSA JUNIOR, A.L. **Arte da animação: técnica e estética através da história**. 2 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.
3. BENDAZZI, G. *Quirino Cristiani, pionero del cine de animación (dos veces el océano)*. Argentina: Ediciones de la Flor, 2008.
4. COSTA, J. *Películas clave del cine de animación*. Barcelona: Ediciones Robinbook, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-6543 – E-MAIL: cinema@cce.ufsc.br

5. DELISLE, G. **Pyongyang**: Uma viagem à Coreia do Norte. Campinas: Zarabatana Books, 2007.
6. FIALHO, A. **Desvendando a metodologia da animação clássica**: A arte do desenho animado como empreendimento industrial. Belo Horizonte, 2005. Dissertação (Mestrado em Artes) Escola de Belas Artes, UFMG.
7. KANFER, S. *Serious business: the art and commerce of animation in America from Betty Boop to Toy Story*. New York: Da Capo Press, 2000.
8. LEITE, S. (org.) **Subversivos: O desenvolvimento do cinema de animação em Minas Gerais**. Belo Horizonte: Favela é Isso Aí, 2013.
9. MACHADO, M. C.; MARINHO, B. L. Práticas de Gestão de Pessoas em Estúdios de Animação Brasileiros: Primeiros Achados. In: ENCONTRO ATUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, 35, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.
10. NESTERIUK, S. **Dramaturgia de Série de Animação**. 2011. Disponível em <http://issuu.com/animatv/docs/dramaturgia_de_serie_de_animacao>. Acessado em 20/02/2016.
11. NEUWIRTH, A. *Makin' Toons: Inside the most popular animated TV Shows and Movies*. New York: Allworth Press, 2003.
12. PANDOLFI, F.L. **Movimento e emoção**: uma reflexão sobre a arte da animação e seu aprendizado no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização), Porto Alegre, 2011. Faculdade de Meios de Comunicação Social, Pontifício Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
13. RAUGUST, K. *The animation business handbook*. New York: St. Martin's Press, 2004.
14. SKILLSET. *Animation Sector Profile* – disponível em <<http://www.skillset.org/animation/overview/profile/>> Acessado em setembro de 2011.
15. WELLS, P. *Understanding animation*. London: Routledge, 1998.
16. WINDER, C. & DOWLATABADI, Z. *Producing Animation*. Boston: Focal Press, 2001.